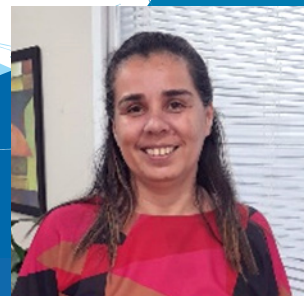


RIOEDUCA NA TV: UM DESAFIO, UMA HISTÓRIA CONSTRUÍDA E ESCRITA A VÁRIAS MÃOS

Em 13 de março de 2020, os cariocas foram surpreendidos com o fechamento das escolas por tempo indeterminado, por conta de uma pandemia desconhecida pela população e que assolava todo o planeta: a COVID-19.

Naquele momento, não tínhamos a dimensão do período de tempo em que as escolas ficariam fechadas e das consequências pedagógicas que teríamos pela frente por causa do distanciamento social entre a comunidade escolar.

Diante das condições de isolamento social que a pandemia estabelecia à época, a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME/RJ), após o primeiro mês das escolas fechadas, começou a traçar estratégias pedagógicas e buscar parcerias para garantir a aprendizagem e o vínculo entre alunos e professores para a Rede Pública Municipal de Ensino.



**Krisna Leone
Mendes Valentim
Dos Santos**

Graduada em Arquitetura pela Universidade Gama Filho, Licenciatura em Matemática pela Universidade Cândido Mendes, Pós-graduação em sistema de Gestão Integrada pela Fundação Pitágoras. Na rede há 24 anos. Até janeiro de 2023 foi Assessora na Coordenadoria de Ensino Fundamental da Subsecretaria de Ensino a frente do Programa Rioeduca na TV. No momento, atua na Subsecretaria de Gestão como Gerente na Gerência de Atividades Administrativas.

A primeira ação estratégica para estabelecer esse vínculo entre docentes e discentes foi por meio de parceria público-privada, onde várias formações foram planejadas e realizadas de modo remoto aos professores e servidores lotados na SME/RJ. Tais formações tiveram como objetivo instrumentalizar os professores e servidores no uso de novas tecnologias por meio de aplicativos e programas oferecidos pela *Microsoft*.

Também foram criadas salas virtuais para a garantia da interação entre alunos e professores na plataforma *Teams* durante o período de distanciamento no contexto pandêmico. Assim, cada Unidade Escolar (UE) pôde utilizar a ferramenta com maior identidade para interação entre alunos, responsáveis e professores.

Após a implantação das salas de aulas virtuais na plataforma *Teams* e com o avanço da pandemia, a SME/RJ sentiu a necessidade de ampliar a possibilidade de acesso aos materiais pedagógicos produzidos pela rede aos alunos e professores. Desse modo, as videoaulas surgem como mais um recurso para as UEs utilizarem junto à comunidade escolar.

Com o objetivo de garantir equidade no acesso às videoaulas, tal material foi ofertado em canal de TV aberta, podendo ser acessado por qualquer cidadão no período da manhã, tarde ou noite, como também poderia ser acessado no canal do *YouTube* da Empresa Municipal de MultiMeios da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (MultiRio).

A produção das videoaulas iniciou por meio da parceria com a MultiRio. Tal parceria contribuiu com a produção técnica do material, em que foram utilizados estúdios para gravações e técnicos para edição das videoaulas, que seguiam semanalmente em programação de TV.

Na SME, por meio da Coordenadoria de Ensino Fundamental (CEF), uma força-tarefa foi realizada entre os professores lotados na Subsecretaria de Ensino (E/SUBE) para a produção das primeiras videoaulas nos estúdios da MultiRio.

Após a identificação de habilidades do Currículo Carioca e elaboração de roteiros para produção das primeiras videoaulas em estúdio, um grande planejamento foi organizado para a garantia da sequência didática nos vídeos exibidas em canal de TV aberta, em todos os anos de escolaridade e modalidades.

Diante do volume de material a ser exibido em TV, a CEF ofertou, por meio de formulário eletrônico, um convite a professores voluntários da SME para a produção de videoaulas a serem exibidas a partir do segundo semestre do ano de 2020.

Para essa produção, os docentes lotados na CEF que gravaram as primeiras videoaulas iniciaram um trabalho como mediadores e orientadores junto aos professores voluntários para a produção de mais videoaulas.

Para a exibição na TV, todo o material produzido era revisado,

“
as videoaulas
apresentam como
objetivo não só
o vínculo com os
alunos [...]. Esse
material começa a
compor um vasto
acervo audiovisual,
direcionado para
a recuperação
da aprendizagem
dos alunos [...]”



validado e indicado para programação pela CEF, que preservava a sequência didática.

Todas as UEs e professores recebiam semanalmente a programação a ser exibida na TV, com as habilidades do Currículo Carioca que cada gravação abordava.

Ao final de 2020, foram produzidas cerca de quinhentas videoaulas por professores voluntários da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos. No ano de 2021, diante da necessidade de manter a produção das videoaulas no programa Rioeduca na TV, por conta do retorno gradativo dos alunos

poucos ao presencial nas UEs. Esse material começa a compor um vasto acervo audiovisual, direcionado para a recuperação da aprendizagem dos alunos diante das perdas pedagógicas por conta da pandemia.

Diante da seleção de professores por meio de edital, foram investidas várias horas de formações remotas e presenciais com o objetivo de qualificar o grupo na produção das videoaulas. Essas gravações tinham como eixo de trabalho a priorização curricular realizada por meio do Currículo Carioca, envolvendo todas as áreas do conhecimento, desde a Educação Infantil, Ensino Fundamental, Travessia, Carioca I e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Figura 1 - Produtores de videoaulas do Programa Rioeduca na TV no Circuito Pequena África.



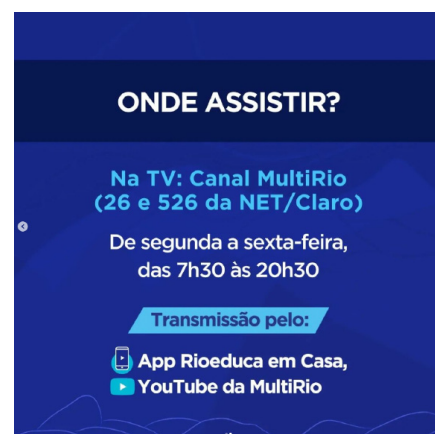
Fonte: MultiRio (2021).

nas UEs, foi lançado um edital para a seleção de professores da SME para dedicação exclusiva na produção desse material audiovisual.

Em 2021, as videoaulas apresentam como objetivo não só o vínculo com os alunos, que nesse momento retornavam aos

Ao longo do ano letivo de 2021, todo material foi exibido em canal de TV aberta, como também foi disponibilizado no aplicativo Rioeduca em Casa. Com o fim da pandemia, o material começou a ser direcionado para a recuperação da aprendizagem dos alunos da SME.

Figura 2 - Foto horário de exibição do programa | Fonte: MultiRio (2021).



Com o objetivo de ampliar a interatividade dos alunos com professores nas videoaulas, foi lançado na programação Rioeduca na TV, o programa ao vivo "Tira-dúvidas". Nesse programa alunos do 1.º ao 9.º ano, Travessia, Carioca I e Educação de Jovens e Adultos, diariamente interagiam com professores, por meio de mensagens enviadas para o WhatsApp do programa. Tais mensagens eram respondidas por professores atuantes na produção das videoaulas, onde eram esclarecidas dúvidas referentes aos conteúdos abordados na programação.

Ao final de 2021 foram produzidas cerca de 2300 videoaulas envolvendo diversos temas transversais e habilidades da priorização do Currículo Carioca.

No ano de 2022 com o objetivo de rever a produção realizada em estúdio, no período da pandemia, os professores produtores das videoaulas realizaram diversas produções explorando espaços da cidade do Rio de Janeiro, com temas transversais alinhados ao Currículo Carioca.

Figura 3 - Foto de gravação externa para o programa “Aqui tem matemática – Rioeduca na TV”, no Maracanã com o professor Pedro Passos | Fonte: MultiRio (2022)



Figura 4 - Programa “Um Rio de possibilidades – Rioeduca na TV”, na Fiocruz, com as professoras Aline Menezes e Cássia Lecce | Fonte: MultiRio (2022).

Para os anos iniciais foram produzidos materiais com sugestões de atividades lúdicas em diversos espaços da cidade envolvendo todos os componentes. Tais materiais tinham como eixo de trabalho o Currículo Carioca.

Com a possibilidade de gravar videoaulas por diferentes espaços da cidade, exploramos lugares como o Theatro Municipal, Corcovado, Centro de Operações do Rio – COR, Floresta da Tijuca, Shopping Bangu, Maracanã, Casa da Mulher Carioca Tia Doca, Museu do Amanhã, Centro Cultural da Light, MUHCAB - Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira dentre outros espaços.

O objetivo de explorar diversos espaços da cidade nas videoaulas envolvia alinhar esses locais a temas relevantes do Currículo Carioca, como também oferecer às UEs, alunos e professores a possibilidade de conhecer a diversidade de equipamentos que temos na cidade do Rio de Janeiro.

A programação era divulgada semanalmente para as UEs e docentes nos portais e nas redes sociais da SME.

A produção realizada, em 2022, reuniu cerca de 2.300 videoaulas, que estão disponíveis no canal do *YouTube* da MultiRio.

A produção das videoaulas por professores da rede só ocorreu por conta de um grande esforço colaborativo e inovador, em que toda a *expertise* para

essa produção é fruto de um trabalho construído por muitas mãos. Em 2020, não tínhamos essa experiência, contudo, buscamos o conhecimento por diversos caminhos.

Cada professor e cada professora que atuou como mediador(a) e orientador(a) traçou possibilidades para roteirizar as primeiras videoaulas. Essas possibilidades foram compartilhadas e



Figura 5 - Foto grupo final MultiRio | Fonte: MultiRio (2022).

ampliadas aos professores voluntários e aos professores que atuaram na produção do programa Rioeduca na TV por meio do edital de 2021.

Muitos professores que passaram pelo programa e atuaram na produção das videoaulas, ao final de 2022, demonstravam uma evolução na sua produção, pois estavam sempre buscando possibilidades e recursos para o enriquecimento do tema abordado.

No final do ano de 2022, uma singela homenagem foi realizada na MultiRio para o grupo de professores e técnicos que atuaram nesse material inovador. Um vídeo foi produzido para celebração com a equipe atuante nessa programação (Figura 6).

Tal acervo hoje serve de suporte para as UEs e para a ampliação do material pedagógico impresso Rioeduca. Muitas videoaulas são indicadas atualmente no próprio material impresso por meio de QRcode com o objetivo de ilustrar e enriquecer os temas abordados.

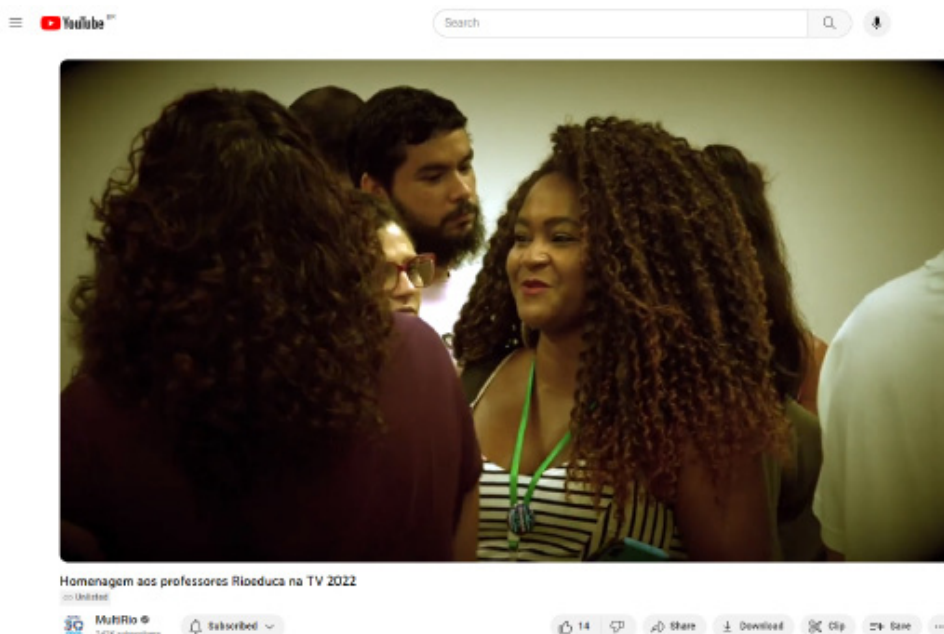


Figura 6 - Vídeo de homenagem aos professores e técnicos que produziram as videoaulas do programa Rioeduca na TV.

Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oxnJe2Oeo7c>.

Nome da escola: Programa Rioeduca na TV

Ano de escolaridade no qual a prática foi desenvolvida: Educação Infantil, 1º ao 9º ano, Travessia, Carioca I e II e Educação de Jovens e Adultos.

N.º de alunos: todos alunos da Rede Pública Municipal de Educação

Período de realização da prática: 2020 a 2022 (produção de material inédito e exibição em canal de TV aberta).

Áreas de conhecimento envolvidas: Todas as áreas do Currículo Carioca, incluindo temas transversais.

Objetivos: Garantir o vínculo entre alunos e professores no período da pandemia, e ampliar o acesso ao material pedagógico alinhado à priorização do Currículo Carioca.